

Editorial

É com grande entusiasmo que apresentamos a edição 46 da Revista Arqueiro, um espaço dedicado à divulgação de artigos científicos e às práticas inovadoras na educação bilíngue de surdos. Nesta edição, temos o privilégio de compartilhar valiosos trabalhos que abordam temas fundamentais para o avanço do conhecimento e das práticas pedagógicas voltadas para a comunidade surda.

Abrimos esta edição com o artigo *Vivência e Ludicidade para uma Prática Alfabetizadora: Teatro de Sombras*. Esse trabalho destaca a importância do lúdico no processo de alfabetização, apresentando o teatro de sombras como uma ferramenta eficaz e envolvente para a educação de surdos. Através dessa prática, é possível desenvolver habilidades linguísticas e cognitivas de maneira criativa e significativa, além de apresentar a arte como possibilidade de vivência alfabetizadora. Para as autoras, perceber a sombra como imagem, além de ser pedagógico, configura brincadeira divertida a estimular a criatividade dos espectadores, ao aguçar as sensações dos discentes, numa jornada interpretativa que associa percepção visual, espacial, temporal e sinestésica, deflagrando ação e reação, que, conjugadas ao uso da linguagem, na prática artística, pode culminar no estabelecimento da relação entre língua, linguagem e cultura na construção da identidade.

Em seguida, *Analisando o Dicionário de Sinais do Brasil para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira* oferece uma análise profunda sobre a utilização do Dicionário de Sinais do Brasil, considerando a Lei nº 10.639/2003, que trata da inclusão de história e Cultura Afro-Brasileira na grade curricular do ensino fundamental e médio. Pretende-se, assim, desvelar e oferecer uma ponte entre duas dimensões cruciais da educação brasileira: a valorização da herança cultural afro-brasileira e a inclusão de pessoas surdas. O estudo busca refletir e reforçar a possível necessidade de atualização de tal fonte, além de ressaltar a importância de políticas educacionais que fomentem a acessibilidade e a diversidade cultural nas escolas, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

Outro destaque é *A Importância da Legendagem em Materiais Didáticos Bilíngues*, que explora o papel crucial da legendagem na acessibilidade e na compreensão dos conteúdos educativos. As autoras argumentam que a legendagem não é apenas um recurso de apoio, mas um elemento essencial para garantir real acesso de alunos surdos ao processo educativo, além de oferecer a alunos ouvintes a possibilidade de aprendizado da Libras, visto que se trata de um importante relato de experiência vivida no curso de Pedagogia Bilíngue do Instituto

Nacional de Educação de Surdos, em que surdos e ouvintes compartilham os espaços de aprendizagem.

Além dos artigos regulares, temos a honra de contar com contribuições de autores convidados. *MEPEVIS/Método de Ensino de Português Escrito e Visual para Surdos: Um Caminho para o Ensino de Leitura e Escrita para Alunos Surdos* apresenta um método inovador que combina o ensino do português escrito com recursos visuais. Essa abordagem promete abrir novas possibilidades para o desenvolvimento da leitura e escrita entre os alunos surdos.

Por fim, *Medo do Escuro: Relato de Experiência do Estudo de um Cartum com Estudantes Surdos* traz uma narrativa envolvente sobre o uso de cartuns como ferramenta educacional. A autora compartilha sua experiência com um grupo de alunos surdos, destacando os desafios e as conquistas ao abordar temas como medo e superação através do humor e da arte.

Esperamos que essa edição inspire educadores, pesquisadores e todos os envolvidos na educação bilíngue de surdos a continuarem explorando e desenvolvendo práticas que promovam a acessibilidade a um aprendizado significativo. Que os artigos aqui apresentados sirvam como ponto de partida para novas discussões e iniciativas transformadoras.

Boa leitura!

Comissão Executiva da Revista Arqueiro